



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Utilização De Azul De Metileno Em Choque Refratário à Volume E A Drogas Vasoativas Em Paciente Internado Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: TAISA DE SOUZA ROMEIRO SAMORA (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); FERNANDA DOS SANTOS VIEIRA (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); JOANA SACHETI FREITAS (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); MARIZETE ELIZA MOLON (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: A.V.G, 1 ano e 2 meses, sexo feminino, branca, natural e procedente de Caxias do Sul, encaminhada de um pronto atendimento 24 horas, no dia 15/05/13, devido quadro de disfunção respiratória importante e primeiro episódio de sibilância, precisando de ventilação não invasiva inicialmente. À radiografia de tórax apresentava pneumonia bilateral em parte anterior do lobo médio à direita e inferior do lobo superior à esquerda associado a infiltrado bilateral difuso e hiperinssuflação. Após 3 horas de observação na emergência, paciente foi transferida à UTI Pediátrica, devido persistência do quadro, gemência e sinais de fadiga respiratória, sendo iniciada com penicilina cristalina, realizado terbutalina contínua e solicitado exames laboratoriais e de imagem. Os laboratoriais apresentavam-se praticamente inalterados. Paciente intubada no mesmo dia, necessitando de ventilação mecânica em altas pressões, FiO₂ 100% e PEEP alta. Durante a internação, paciente apresentou quadros de PAM baixa, sem haver resposta com ressuscitação volêmica, precisando de drogas vasoativas. Inicialmente, começou-se com dopamina, até na dose de 15 mcg/kg/min, e secundariamente, optou-se por administrar noradrenalina até 1.2 mcg/kg/min e milrinona até 1 mg/kg/min. Vasopressina também foi administrada, em doses baixas até 0.18 U/kg/h, e cada droga foi inserida a seu tempo dispondo da necessidade da paciente. Contudo, no dia 19/05/13, a paciente iniciou quadro de necroses em mãos e pés, de evolução rápida, avançando para membros, sem que fosse possível reduzir alguma dose das drogas vasoativas, visto que a mesma apresentava-se muito instável hemodinamicamente. No dia 23/05/13, foi instalado azul de metileno na dose de 1mg/kg/dose uma vez ao dia durante 5 dias, e após o segundo dia, foi possível retirar todas as drogas vasoativas, ficando a paciente apenas com ventilação mecânica e fluidoterapia. No dia 02/06/13, paciente foi a óbito devido infecção secundária nas áreas de necrose, sem resposta à antibioticoterapia e falência de múltiplos órgãos